

## BILHETE

Zico:

Aqui vai começando o verão brandamente, e os jornais hoje me parecem algo estranhos, o "Diário de Notícias" publica uma nota sob o título "Invertida a mão na rua Liberdade", o "Correio da Manhã" diz que um homem "Matou o irmão com cinco tiros" e acrescenta em sub-título: "Depois de destruir o lar do vizinho, a vítima levou a esposa dêste para sua casa daí expulsando sua própria mãe", e o vereador Índio do Brasil pede ao prefeito para mandar tapar um buraco na avenida Suburbana, "no qual, segundo informou, já morreu afogada uma senhora".

Como você vê, Zico, a situação é confusa. Entrementes um banco fechou, os médicos fazem uma greve lamentável, e um telegrama de S. Luís diz que houve ali um derrame de dinheiro falso; ora Zico, todo dinheiro hoje é mais ou menos falso, e o derrame grande é feito no Rio mesmo. A novidade é que as autoridades de Berlim ocidental convidaram dez arquitetos do mundo para cada um fazer um bloco de edifícios, e um dêles é o nosso Oscar Niemeyer, que aceitou. Alfredo Ceschiatti terminou um trabalho para um ginásio oficial de Minas e além disso fez, em belo mármore, as figuras de Adão e Eva, que são de suas obras mais felizes. Conheci outro dia uma pintora nova, Déa Campos Lemos, que foi aluna de Burlle Marx, e faz uns quadros que me parecem encantadores. Chegou do Rio Grande do Sul uma jovem loura e bela chamada Cristina, que baixou no Clube da Chave e conquistou nossos pobres corações. Os quais, Zico, andam fracos, mórmente o meu, prêso a uma dama que telefona, não telefona, é vista na praia, segue para a montanha, ri de longe seu riso claro e não aparece realmente jamais. Adeus. Vou comer uma feijoada nos Marimbás, o que não resolve nada, mas é a alegria e a dignidade dos sábados.

S-72-54 R. B.